**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIX**

**Semente de amor**

“Fará justiça bem depressa”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Propomos um arranjo “floral”, feito com espigas de milho e outros produtos da época das colheitas, a simbolizar a justiça do amor de Deus.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanto os meus olhos para os montes* – J. Santos

[Apresentação dos dons] *Subam até Vós, ó Senhor* – M. Luís

[Comunhão]*Tudo o que pedirdes na oração* – C. Silva

[Final] *Portugal vive a missão* – A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais do XXIX Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 455)

[Prefácio] Prefácio X Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 574)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Preparação penitencial**

V/ Senhor, porque a nossa falta de oração nos arrefece o ardor da missão, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

V/ Cristo, porque em família preferimos a omissão e demissão à transmissão da nossa fé, Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/ Senhor, porque o isolamento e a divisão põem em causa a comunhão, que é a fonte da missão, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Evangelho para a vida**

Neste episodio evangélico, Jesus alerta-nos, com afinco, para a necessidade de orar sempre, sem desanimar, mesmo nas maiores adversidades da vida. A atitude orante é a de quem possui a graça do Senhor, sempre, na mente, no coração e na boca para proclamar a Sua Palavra. Se até um juiz sem escrúpulos acaba por ceder às insistências inoportunas de uma mulher indefesa, quanto mais Deus? Deus escuta sempre as orações de quem se dirige a Ele com constância, fé e confiança. Todavia, só intervém no momento oportuno e, de maneira, que nem sempre corresponde à que gostaríamos.

A oração é o teste, o revelador, a fonte e a expressão da fé que se traduz em obras. A Palavra de Deus apresenta, pertinente, onde está o “bem” e qual o modo de o praticar, em liberdade. Nela encontramos as “armas” necessárias para travar o combate da vida, segundo Deus. Por isso, a oração pode ser o elo que faça permanecer as famílias juntas.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos, oremos ao Pai do Céu pelos que proclamam a Palavra, pelas diversas vocações na santa Igreja e pelo testemunho de santidade dos cristãos, dizendo (ou: cantando), com sincera piedade:

R/ *Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.*

1. Pelas Igrejas há pouco implantadas, pelo Papa Francisco, que as confirma na fé, e por aqueles que lhes anunciam a Palavra, oremos.

2. Pelos que proclamam sem desânimo o Evangelho, pelos que falam de Cristo com a vida e pelos fiéis que não esquecem a oração, oremos.

3. Pelos juízes a quem compete fazer justiça, pelos que prestam atenção aos mais pequenos e pelas viúvas e pessoas sem defesa, oremos.

4. Por todos os países de missão, pelos missionários que levam ao longe a Boa Nova e pelos cristãos que oram sem desânimo, oremos.

5. Pela nossa assembleia aqui reunida, pelos fiéis que permanecem firmes na esperança e pelos que praticam com alegria a caridade, oremos.

V/ Tornai-nos ativos, Senhor, no campo da missão e, para que todo o ser humano Vos conheça, fazei-nos orar em espírito e verdade. Por Cristo, Senhor Nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai vos fortaleça na oração e na escuta da Sua Palavra.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho vos ensine, persuada, corrija e forme segundo a justiça de Deus.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo vos abençoe e vos guarde em todos os vossos caminhos.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Nós precisamos das orações uns dos outros. Se desfalecemos na oração, nós e os nossos irmãos perdemos no combate contra o mal. Aarão e Hur seguravam as mãos de Moisés para que o cansaço não fizesse desfalecer a sua intensidade orante. Todos os ministros, através de uma atitude pessoal suplicante devem segurar as mãos do celebrante durante a oração, não fisicamente, mas transmitindo-lhes ânimo e coragem.

**Leitores**

O apóstolo Paulo diz a Timóteo: “proclama a Palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina”. Esta palavra encontra um eco especial no coração de alguém que exerce o ministério de leitor. Mas, enquanto o pregador usa as armas da retórica para construir o seu sermão, o leitor, pela boa proclamação, põe toda a sua confiança na força persuasiva do texto divino.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O Pão da vida é levantado na Eucaristia ao mesmo tempo que o celebrante proclama: “por Cristo, com Cristo e em Cristo…”. Do mesmo modo, antes de dar a comunhão, o sacerdote ou o MEC levanta a mão com o Pão da vida e diz: “o corpo de Cristo”. O Corpo de Cristo é levantado para o dar a ver, mas é também um sinal que, em Cristo Eucaristia, a nossa vida interior de oração recebe o seu verdadeiro vigor.

**Músicos**

A ladainha ou litania é a expressão da oração insistente e mesmo repetitiva. É claro que nós precisamos de repetir uma prece, para que ela seja atendida por Deus. A repetição de uma fórmula litânica é uma forma de centrar o coração do suplicante numa única súplica e de lhe dar força. Por isso, ao cantar uma ladainha deve fazer-se de tal forma que a repetição constante não perca intensidade nem dê sinais de cair no desânimo.

**Sair em missão de amar**

Propomos, ao longo desta semana e sempre, orar – pelo menos, tentar – sem desanimar, pelas nossas intenções, as intenções da Igreja e pela fé no mundo, para que nunca desapareça da terra, a fim de nos prepararmos para a vinda do Filho do Homem.